

ORLANDO DRUMOND MURGEL — (29-2-1940 a 14-7-1941). Administrador de larga visão, com longa experiência adquirida na direção da E. de Ferro Araraquara, que engrandeceu com a sua inteligência. Orlando Murgel imprimiu à E. de F. Sorocabana o mesmo ritmo de progresso de seus predecessores. Conseguiu obter produção de tráfego fecunda. Apesar das dificuldades da guerra, adquiriu 100 klms. de trilhos de 44,6 kg/ml. e outros materiais. Logo que tomou posse do cargo de Diretor da Sorocabana teve de enfrentar com o complexo problema da concorrência e classificação das propostas para a eletrificação do primeiro trecho da Estrada, sendo presidente da respectiva Comissão. A firmeza de suas decisões salvou a eletrificação, nesse período delicado

do julgamento das propostas; adquiriu uma área de terreno na Linha Santos-Juquiá, para construção de uma colônia de férias; deu incremento ao consumo do carvão nacional, amparando-lhe a produção, assim como tomou medidas para o aproveitamento do nó de pinho; deu providências para a construção de vagões metálicos tipo «Ouro Verde»; prosseguiu nos trabalhos de melhoramento da linha; criou várias agências rodoviárias; determinou a construção da usina do Capivarí, para aproveitamento de energia elétrica; sugeriu, em seu relatório, a necessidade de construção de um grande hospital em São Paulo; bem assim de um abrigo para tuberculosos em Campos do Jordão; projetou a ampliação das oficinas de Sorocaba, para locomotivas a vapor, de novas oficinas de reparação de locomotivas elétricas, bem assim de novas oficinas para carros e vagões; prosseguiu no empedramento da linha; construiu casas para os empregados; etc.